

# VARIAÇÕES DA IMAGEM DE APOLO CITAREDO NAS CERÂMICAS GREGA E DE INFLUÊNCIA GREGA – PRODUZIDAS NA CAMPÂNIA – ENTRE OS SÉCULOS V E III A.C.

LIDIANE CAROLINA CARDERARO DOS SANTOS<sup>1</sup>;  
Orientador: FÁBIO VERGARA CERQUEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – lidyanne@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – fabiovergara@uol.com.br

## 1. INTRODUÇÃO

O trabalho a ser apresentado está inserido no Programa de Pós-Graduação em História da UFPel e vinculado à área de Arte e Conhecimento Histórico.

Uma forte evidência da importância da música na sociedade grega antiga e suas diversas funções individuais e coletivas está na sua representação em iconografia cerâmica. As imagens encontradas retratam desde cenas do cotidiano da *pólis* até a influência mítico-ritualística na vida social. A temática pode ser encontrada não só na cerâmica genuinamente grega, mas também influenciou a produção das oficinas das colônias da Magna Grécia.

Esta pesquisa visa abordar comparativamente a representação dada a Apolo citaredo na iconografia da cerâmica grega proveniente de Atenas e a cerâmica italiota da Península Itálica, com forte influência grega, sobretudo na produção campaniana, datadas entre o século V a.C. e III a.C.

A análise considera a influência cultural, política e étnica grega sobre as sociedades coloniais nas regiões da Magna Grécia através de elementos que denunciam a importância sociocultural da música, levando em conta seus elementos técnicos e conceituais e as mudanças ocorridas também nesse sentido. Tendo em mente, para tanto, as significantes mudanças políticas em Atenas e na Magna Grécia e considerando a individualidade de cada povo e a maneira como lida com essas mudanças e com a própria comunicação intercultural, bem como os esforços empreendidos no sentido de manter uma identidade étnica e cultural frente à intervenção externa.

Mosas I. Finley (1994) fornece uma sólida base teórica para a pesquisa, desenvolvendo uma importante conceituação acerca do trabalho histórico com fontes antigas e enfatizando a relevância em analisar as fontes em seu conjunto, incluindo fontes textuais e materiais. Segundo ele, “somente grupos de documentos fornecem os elementos essenciais de homogeneidade e duração no tempo” (1994, p. 61). A investigação com relação especificamente à produção da Campânia vai se basear, entre outros, em A. D. Trendall (1967; 1989) e seus estudos acerca da cerâmica italiota. Trendall fornece uma base teórica para a análise da iconografia de vasos de figuras vermelhas produzidas na Península Itálica e na Sicília. Dão suporte também à investigação uma produção de origem antiga, tanto de cunho histórico quanto literário, que constituem fontes textuais que não deixam de integrar a base teórica para esta pesquisa. Entre esses textos antigos podem ser citados o *Peri Mousikés*, de Plutarco, e a *Política* de Aristóteles, que fornecem uma visão sobre as funções sociais da música na Grécia Antiga.

Busca-se verificar, então, até que ponto houve uma resistência da cultura local, que traços étnicos dos povos greco-indígenas resistiram a uma colonização que, em certa medida, usou inclusive de violência para se impor, retratando uma fusão cultural e a agregação de valores culturais que podem determinar o domínio de uma civilização sobre povos menos organizados.

Importa identificar as persistências e rupturas na abordagem iconográfica de Apolo citaredo e os contextos em que é inserido, considerando a herança cultural de cada povo e os elementos resultantes das relações estabelecidas. O estudo se baseia, então, em fontes literárias e materiais.

## 2. METODOLOGIA

A metodologia adotada para esta pesquisa consiste na inicial leitura e análise de obras clássicas relacionadas com o tema, que tratem especificamente da música na antiguidade e seus diversos contextos. Entre as obras já levantadas estão o *Peri Mousikés*, de Plutarco; a *Política* de Aristóteles, *De Musica*, de Aristides Quintiliano, além de obras de Platão, como *Íon* e *Timeu*.

Une-se a leitura de textos modernos, como os já citados Finley e Trendall, além dos integrantes da bibliografia indicada, que tratam dos assuntos concernentes à pesquisa: a música grega; música em contexto cultural; a influência grega na Magna Grécia; a importância dada a Apolo citaredo e os contextos ritualísticos; a resistência da cultura indígena italiota sob o domínio grego.

Concomitantemente à pesquisa junto a fontes textuais, é realizada a pesquisa de fontes iconográficas que serão analisadas à luz do que se apreende da bibliografia consultada. Este levantamento iconográfico é realizado por meio de coleções iconográficas catalogadas e disponíveis para pesquisa em fontes digitais, como o acervo Beazley, o LIMC (*Lexicon Iconographicum Mythologiae Classicae*), o CVA (*Corpus Vasorum Antiquorum*), o CAVI (*Corpus of Attic Vase Inscriptions*), entre outros, incluindo acervos de museus específicos.

Finalizada a busca iconográfica será realizada a análise individual das imagens e em seu conjunto, promovendo assim a comparação entre a produção italiota e a ática que, juntamente com a base teórica, corrobore uma hipótese para o entendimento histórico da relação entre as diferentes culturas.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa encontra-se em fase inicial, em que são concentradas as atividades na leitura de referências bibliográficas e das fontes textuais, bem como na busca por bibliografias complementares e fontes, tanto textuais quanto imagéticas, que se mostrem pertinentes no contexto da pesquisa.

Depreende-se do que já foi verificado por meio das fontes e referências que a colonização de regiões importantes da Magna Grécia, como a Apúlia, a Lucânia, Paesto e a Campânia, onde habitavam povos que praticavam sua própria cultura e tinham sua própria tradição artística, promove a incorporação dos arraigados elementos culturais gregos, representados principalmente pela língua, religião e artes – sobretudo o teatro e a música.

Da mesma forma, verificou-se que, dentro do recorte temporal considerado, o século V a.C. apresenta uma escassez de vestígios arqueológicos de origem ou

influência grega na Campânia, cujas explicações ainda são bastante vagas mas remetem à contemporânea guerra do Peloponeso, que ocorria na Grécia.

#### 4. CONCLUSÕES

O trabalho apresenta uma relação pouco abordada entre colônia e metrópole, através da iconografia musical encontrada na produção cerâmica de ambas as regiões. Os estudos acerca da iconografia cerâmica da Ática, especialmente ateniense, são abundantes à proporção da variedade de material arqueológico disponível. O mesmo se pode dizer das pesquisas acerca da cerâmica italiota, que, no entanto, se concentram na Europa. Porém, até o momento não foram encontrados trabalhos com foco semelhante ao proposto nesta pesquisa, que relacione a interação entre a Grécia Ática (Atenas) e a Magna Grécia, especialmente a região da Campânia, de acordo com a iconografia representada nas produções cerâmicas provenientes de ambas as regiões. Igualmente inédito se mostra o foco na inter-relação cultural entre povos gregos e não gregos por meio da iconografia cerâmica, com ênfase na específica figura de Apolo citaredo.

Portanto, a pesquisa se mostra útil no sentido de esclarecer pontos dessa relação pelo âmbito cultural, pouco presente na literatura, seja ela antiga ou moderna/contemporânea, e pouco explorada na bibliografia hoje disponível.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARISTÓTELES, **Política**. Tradução de Mário da Gama Cury, Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1985.
- PLUTARCO, Peri Mousike. Tradução, introdução e notas de Roosevelt Rocha. In: **Obras Morais, Sobre o Afecto aos Filhos/ Sobre a Música**. Coimbra: Editora Universidade de Coimbra, 2010.
- PLATÃO, **Íon**. Tradução Victor Jabouille. Lisboa: Editorial Inquérito, 1988.
- \_\_\_\_\_, **Timeu**. Tradução, introdução e notas de Rodolfo Lopes. Coleção Autores Gregos e Latinos – Série Textos. Coimbra: Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos, Universidade de Coimbra, 2011.
- BUDRICK, S., **Music and Image in Classical Athens**. Cambridge University Press, 2005.
- CERQUEIRA, F. V. **Os instrumentos musicais na vida diária da Atenas tardo-arcaica e clássica (550-400 a.C.). O testemunho de vasos áticos e de textos antigos**. 2001, Tese de doutoramento. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, FFLCH, USP.
- CORRÊA, P. C. **Harmonia. Mito e música na Grécia Antiga**, São Paulo: Humanitas, 2003.
- D'AGOSTINO, B. Il mondo periferico della Magna Grecia, IN: **Popoli e civiltà dell'Italia Antica**, II, pp. 179-271, Roma, 1974.
- DA RIOS, R. **Aristoxeni Elementa Harmonica**, Roma: Typis Publicae Officinae Polygraphicae, 1954.
- DIAS, C. K. B., Colonização grega e contato cultural na Magna Grécia: o testemunho dos vasos lucânicos, **AEDOS Revista do Corpo Discente do**

**PPG-História da UFRGS**, Num. 5, vol. 2, pp. 44-62, julho-dezembro 2009.

Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs/aedos>>.

FINLEY, M. I., **História Antiga. Testemunhos e Modelos**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

GRAHAM, A. J. **Colony and mother city in Ancient Greece**. Manchester: Manchester University Press, 1964.

ORLANDINI, P. Aspetti dell'arte indigena in Magna Grecia. **Atti del Convegno di Studi sulla Magna Grecia** 11, pp. 273-308, 1971.

SARTI, S., Gli Instrumenti Musicali di Apollo, in Archeologia e Storia Antica. **Annali Dipartimento di Studi del Mondo Classico e del Mediterraneo Antico**. Napoli, 1992.

TRENDALL, A. D. **The Red figure vases of Lucania, Campania and Sicily**. Oxford: Clarendon Press, 1967.

TRENDALL, A. D. **Red figure vases of South Italy and Sicily**. A handbook. London: Thames and Hudson, Col. World of Art, 1989.